



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 19 de março de 2018

Há que basear as futuras despesas agrícolas em metas de desempenho ambiciosas e pertinentes, afirmam os auditores da UE

O Tribunal de Contas Europeu apelou hoje a que as futuras despesas no âmbito da Política Agrícola Comum (PAC) assentem em metas de desempenho ambiciosas e pertinentes, sem deixarem de respeitar plenamente os requisitos de legalidade e regularidade. Além disso, os fundos devem ser despendidos nos domínios em que permitem obter um significativo valor acrescentado europeu, declaram os auditores.

Este apelo surge num documento informativo sobre o futuro da PAC, em resposta à Comunicação da Comissão Europeia sobre o futuro da alimentação e da agricultura após 2020. Está em curso a revisão da PAC, uma vez que o atual período de sete anos de planeamento das finanças da UE termina em 2020.

Algumas medidas da PAC têm objetivos pouco claros, afirmam os auditores. Por exemplo, o objetivo da medida de ecologização introduzida com a última reforma da PAC (melhorar o desempenho ambiental da PAC) não tinha metas específicas relativas à contribuição da medida para o ambiente e o clima. Sempre que possível, os objetivos devem ser quantificados, não apenas no que diz respeito às realizações, mas também aos resultados e ao impacto.

"O financiamento da agricultura pode ser afetado às áreas em que tem probabilidades de ser despendido na totalidade, e não àquelas em que dá resposta a necessidades essenciais e produz resultados", afirmou João Figueiredo, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo documento informativo. "Esta situação reflete uma cultura de despesa e não uma cultura de desempenho."

Os auditores reconhecem que a Comissão teve em conta um conjunto de recomendações que formularam ao longo de vários anos, tendo esta declarado a sua ambição de apresentar um novo quadro baseado no desempenho. Contudo, salientam que algumas estatísticas não cumprem os critérios estabelecidos em relatórios anteriores e que as medidas apoiadas serão provavelmente semelhantes às subsidiadas no passado.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do documento informativo do Tribunal de Contas Europeu. O texto integral do documento encontra-se em www.eca.europa.eu.

ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: press@eca.europa.eu

@EUAuditors

eca.europa.eu

Atualmente não existe um sistema estatístico da UE capaz de fornecer informações sobre o nível de vida da população agrícola. Os auditores apelaram repetidamente a que esses dados sejam produzidos, a fim de fundamentarem as políticas destinadas a assegurar um nível de vida equitativo à população agrícola, bem como outros objetivos da PAC.

Um elemento fundamental da lógica da Comissão é um "novo modelo de prestação", que se baseia numa maior flexibilidade e subsidiariedade e atribui aos Estados-Membros mais responsabilidades pelo desempenho. Na opinião dos auditores, o sucesso do novo modelo exige:

- medidas baseadas em provas científicas e estatísticas sólidas, que permitirão claramente obter os resultados desejados;
- metas pertinentes, ambiciosas e verificáveis para os novos "planos estratégicos da PAC", em consonância com os objetivos da UE;
- um quadro robusto de acompanhamento e avaliação do desempenho;
- uma cadeia sólida de prestação de contas e de auditoria, que proporcione garantias quanto à conformidade e ao desempenho.

O documento informativo do TCE, "Futuro da PAC", está disponível no sítio Internet do TCE (eca.europa.eu) em inglês. As outras versões linguísticas estarão disponíveis em breve.